



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Fevereiro/2021

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	05
Unimed InvestCoop ANS II	06
Unimed InvestCoop ANS III	07
Unimed InvestCoop ANS IV	08
Unimed InvestCoop ANS V	09
FIC-FI Multimercado CP II	10

### Índices

Fevereiro  
2021

Em 12  
meses

CDI	0,13%	2,36%
IRF-M	-1,18%	3,01%
IPCA	0,86%	5,20%
IGPM	2,53%	28,94%
IMA-GERAL	-0,69%	3,31%
IMA-B	-1,52%	3,16%
IBOVESPA	-4,37%	5,63%
DÓLAR	0,99%	22,93%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

# Internacional

O mês de fevereiro foi marcado pela volta do otimismo dos investidores confiantes no avanço da vacinação e na recuperação econômica dado o excesso de liquidez derivado das políticas fiscais e monetárias.

Até o final de fevereiro, 120 países já tinham iniciado seu processo de vacinação e, apesar de apenas 2% da população mundial ter recebido pelo menos de uma dose, grandes economias como, EUA, Reino Unido e Alemanha apresentam ritmo de vacinação acelerado.

Puxado pelo crescimento nos EUA, o PMI Composto Global (índice de atividade de gerentes de compras, um indicador da atividade industrial) apresentou o segundo maior registro mensal em 2,5 anos e completou 8 meses consecutivos de expansão (índice superior a 50), atingindo a marca de 53,2 ante 52,3 no mês anterior.

No último dia 5/3, o Senado americano aprovou um novo pacote fiscal de estímulo de US\$ 1,9 trilhão que contemplará transferência de renda a famílias em dificuldade e com crianças, seguro-desemprego, auxílio a Estados e a rede de distribuição das vacinas.

O *payroll* – relatório sobre o mercado de trabalho americano, surpreendeu em fevereiro e registrou uma criação de 379 mil postos de trabalho em fevereiro, enquanto as estimativas do mercado apontavam criação de 182 mil vagas. A taxa de

desemprego apresentou leve queda de 6,3% para 6,2%, com 10 milhões de desempregados em todo o país.

A recuperação econômica associada aos estímulos fiscais e monetários têm causado grande preocupação global em relação ao aumento da inflação (Índice de Preços ao Produtor) e, conseqüentemente, aumento dos juros do título da dívida emitido pelo Departamento do Tesouro Federal (*Treasury Note* de 10 anos), o que poderá incorrer em fluxo de recursos para os *treasuries* americanos, uma vez que são ativos considerados como de baixo risco e um “porto seguro” para os investidores.

Com mais de 17% da sua população vacinada com pelo menos uma dose, os EUA ainda apresentam, segundo a OMS, o maior número de infectados e mortos pela COVID-19, registrando 28 milhões e 520 mil, respectivamente.

Mesmo com o avanço do setor manufatureiro, o PMI da Zona do Euro foi novamente impactado pelas perdas do setor de serviços, e registrou leve alta para 48,8, ante 47,8 do mês de janeiro.

A queda das exportações e do setor de serviços contribuíram novamente para que a China apresentasse uma queda no PMI Caixin (índice voltado para pequenos fabricantes) para 51,7 ante 52,2 do mês de anterior.

# Brasil

## Política

A aprovação do orçamento de 2021 e da PEC Emergencial permanecem como as prioridades no Congresso.

No último dia 11/3, o texto base da PEC Emergencial foi aprovado em segundo turno por 366 votos (308 necessários para aprovação) na Câmara dos Deputados e seguiu para eventuais revisões das modificações propostas antes da sua promulgação. Entre os principais pontos da PEC estão a volta do auxílio emergencial no valor médio de R\$ 250,00 a ser pago em 4 parcelas mensais (limitados a R\$ 44 bilhões) e os gatilhos que controlarão a criação de despesas adicionais obrigatórias ou benefícios tributários, concursos públicos ou reajustes a servidores públicos.

Com apenas 4% da população vacinada com pelo menos uma dose, o país atravessa o seu pior momento desde o início da pandemia: aumento do número de casos de contaminados e mortos, colapso do sistema de saúde em diversas regiões, atraso no processo de vacinação e quantidades insuficientes de vacinas têm deteriorado a popularidade do presidente Bolsonaro e obrigado governadores e prefeitos a adotarem novas medidas de isolamento social, atrasando o processo de recuperação econômica.

Segundo a OMS, o país apresenta mais de 10 milhões de infectados e 264 mil mortos.

## Inflação e Política Monetária

O IPCA registrou alta de 0,86% ante 0,25% em janeiro, representando o maior resultado para o mês desde 2016 (0,90%).

Os grupos de Transportes e Educação somados contribuíram com 70% no resultado do índice e apresentaram alta de 2,28% e 2,48%, respectivamente. Transportes foram impactados pelo aumento dos combustíveis, enquanto que Educação foi pressionado pelos cursos regulares que sofreram os ajustes normalmente observados no início do ano letivo. Na ponta deflacionária, Alimentação/bebidas e Despesas Pessoais registraram as menores acelerações e fecharam o mês com 0,27% e 0,22%, respectivamente.

No ano, o IPCA acumula alta de 1,11% e nos últimos 12 meses de 5,20%.

O IGP-M registrou inflação 2,53% contra 2,58% em janeiro, acumulando 28,94% em 12 meses.

Com o aumento da inflação e a iminência da retomada global da economia, o mercado financeiro, segundo o relatório Focus de 5/3, aposta no início do ciclo de alta da SELIC a partir da próxima reunião do Copom que será realizada nos próximos 16 e 17/3.

## Atividade Econômica

Conforme dados divulgados pelo IBGE, a produção industrial em janeiro seguiu e tendência observada nos últimos 9 meses analisados e registrou alta de 0,4% puxada por bens duráveis e de capital, acumulando crescimento de 42,3% e eliminando a perda de 27,1% ocorrida entre março e abril.

Pelo segundo mês consecutivo, o ICI (índice de confiança da indústria) registrou queda de 3,4 pontos para 107,9 pontos ante 111,3 pontos em janeiro, atingindo o menor nível desde setembro de 2020 (106,7 pontos).

“A confiança da indústria caiu pelo segundo mês consecutivo influenciada por uma diminuição da satisfação dos empresários com relação ao momento atual e da redução do otimismo em relação aos próximos meses. A piora do índice de estoques decorre de menores projeções na demanda interna e externa gerando perspectivas menos otimistas em relação a produção prevista. Apesar da queda ter sido mais influenciada pelas expectativas, chama atenção a piora da situação dos negócios das empresas produtoras de bens de consumo não duráveis que após ter atingido em dezembro o maior nível desde 2010 voltam a patamar inferior ao considerado neutro (100 pontos), e menor desde julho de 2020. Tal insatisfação pode ter sido influenciada pelo período de interrupção dos benefícios emergenciais afetando a demanda nesse início do ano junto com preços mais elevados das matérias primas.”,

explicou Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens da FGV IBRE.

No Boletim Focus de 5/3, a mediana das projeções para o PIB de 2021 apresentou leve piora, apontando crescimento de 3,26% no indicador (ante 3,29% na semana anterior).

## Moedas

O real registrou até último dia 22/2 uma trajetória moderada de depreciação com os investidores atentos ao cenário local e espera da aprovação do pacote fiscal americano.

Contudo, após essa data, o anúncio da troca no comando da Petrobrás somado aos problemas locais já existentes (agenda fiscal e aumento no número de contaminados e mortos pela COVID-19) e alta dos *treasuries* nos EUA pressionaram o mercado, acelerando a depreciação da moeda brasileira.

O Banco Central realizou intervenções no mercado de *SWAP* e *Spot*, mas não conseguiu conter o alto fluxo de saída. A divisa brasileira fechou o mês cotada a R\$/US\$ 5,5308 com desvalorização de 1%.

# Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

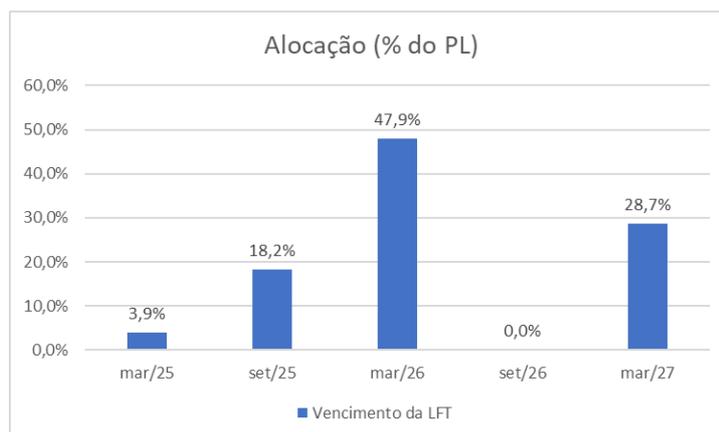
Com pouco avanço na situação fiscal do país e a aceleração da inflação, se dissemina no mercado a percepção de que o movimento de elevação da Selic se intensificará até o final do ano, tanto em velocidade quanto em magnitude.

A volatilidade adicional trazida por essa mudança de percepção impactou a marcação a mercado das LFTs, particularmente as mais longas. Com isso, em fevereiro, a rentabilidade do fundo foi de -0,02% e o retorno acumulado desde seu início, em 14/04/20, é de 1,53% (81,3% do CDI).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa SELIC diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado.

Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

## Distribuição por vencimento



# Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

Também com um patrimônio composto exclusivamente por Títulos Públicos Federais, o Unimed InvestCoop ANS II Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo é mais uma alternativa conservadora ao Sistema Unimed e, mesmo com menos de 6 meses após a primeira cotização, o veículo está aberto para captação.

Além das LFTs, o ANS II pode aplicar seu patrimônio também em títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) e títulos indexados à inflação (NTN-B), de forma a capturar as oportunidades proporcionadas pelas variações de preços, oriundas das oscilações nas curvas de juros. O risco de crédito, no entanto, permanece o risco soberano do Tesouro Nacional.

Contando com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a gestão do BNP Paribas Asset Management, o fundo é um veículo de investimento eficiente e seguro para preservação dos ativos financeiros das cooperativas do Sistema Unimed, com objetivo de obter rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Instrução CVM nº 555/14: “Art. 50. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.”

# Unimed InvestCoop

## ANS III FI Renda

### Fixa Crédito Privado

O mês de fevereiro foi muito semelhante a janeiro, no que tange ao mercado de crédito privado. As emissões primárias continuaram tímidas, e o direcionamento da demanda por papéis do mercado secundário, mais uma vez, pressionou os prêmios e reduziu um pouco mais os spreads, mas de forma menos intensa, o que indica que o ponto de estabilização desse fechamento de spreads deve chegar em breve.

A parcela em caixa é mantida próxima a seu patamar-alvo de 15% do PL, nível que propicia disponibilidades suficientes para aproveitar oportunidades interessantes que surjam, sem criar uma subalocação que force a entrada em negócios não tão vantajosos.

A aceleração prevista recentemente no aumento da Selic favorece os papéis indexados em % sobre o CDI, ainda que a tendência seja mesmo a migração para papéis em CDI + spread. A perspectiva para 2021 continua positiva, dado que mesmo com juros mais altos, o endividamento no mercado ainda proporciona um custo de capital vantajoso para as empresas, que tendem a renovar as emissões com vencimento em 2021.

O ANS III obteve no mês um retorno de 0,42%, equivalente a 310,5% da variação do CDI no período;

o retorno em 12 meses é de 2,24% (94,7% do CDI). Ao final de janeiro, o fundo contava com aproximadamente 83,2% do seu patrimônio alocados em crédito privado, sendo 67,9% em debêntures, 7,5% em cotas de FIDC e 7,8% em ativos emitidos por instituições financeiras, com exposição diversificada em 19 diferentes setores econômicos.

O fundo encerrou o mês de janeiro com 50,3% de sua carteira de crédito privado alocada em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 47,1% investidos em ativos com rating entre AA+ e AA-, e ainda 2,6% com classificação entre A e A-, evidenciando a alta qualidade de crédito perseguida para o produto.

#### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	47	22,0%	130,37%	2,1
CDI +	72	60,5%	1,90%	2,9
IPCA +	5	0,7%	1,53%	1,3
Cart. Crédito (CDI +)	124	83,2%	1,84%	2,7
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,57%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## ANS IV FI Renda

### Fixa Crédito Privado

Com o mercado primário inexpressivo em janeiro, aproveitamos o mês para realizar os resultados positivos vindos das sucessivas quedas dos spreads de crédito, ocorridas nos últimos meses, com a venda de cerca de R\$ 45 milhões em ativos, dos quais R\$ 35 milhões em ativos atrelados ao CDI, vendidos a uma taxa média de CDI + 2,24%. As compras somaram R\$ 11,5 milhões, a uma remuneração média de CDI + 2,58%. Essa diferença fez o nível de caixa atingir 15,3% do PL, mais próximo dos níveis mantidos em 2020.

Outro fator benéfico foi o início da negociação de papéis que estavam em período de *lock-up* pós-oferta, conforme mencionamos no mês passado. Nomes como Lojas Americanas, Energisa, e Direcional Engenharia já iniciaram sendo negociados a spreads menores que suas taxas de emissão (ou seja, a preços mais altos).

O Unimed InvestCoop ANS IV, sob cogestão da Investcoop e da gestora do BTG Pactual, apresentou em janeiro rentabilidade de 0,40%, equivalente a 267,1% da variação do CDI no período. O resultado

acumulado em 12 meses, entretanto, ainda é negativo em 0,55%.

No fechamento do mês, 84,7% do patrimônio estava investido em ativos de crédito privado, distribuído em 13 setores econômicos diferentes, na seguinte proporção: 57,7% do PL em debêntures, 16,9% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 10,1% em cotas de FIDC.

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 50,4% estão alocados em ativos de rating AAA, 45,5% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 4,1% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB-. Por fim, a posição em Restoque (1,65% do PL) recebeu uma provisão para perdas adicional, até a conclusão do processo de reestruturação das debêntures da companhia, prevista para março.

#### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	20	14,4%	127,23%	4,6
CDI +	51	55,4%	2,35%	3,6
IPCA +	16	13,5%	NTN-B + 2,75%	6,1
Cart. Crédito (CDI +)	87	83,3%	1,94%	4,2
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,29%	3,5

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

-Também com cogestão da InvestCoop e da gestora do BTG Pactual, o fundo ANS V adota como estratégia manter uma carteira de títulos de crédito privado de prazos mais longos, e mais concentrada em um número menor de emissores, todos com baixo risco de crédito. Também conta com a possibilidade de alocar até 10% do patrimônio em títulos emitidos por empresas estrangeiras latino-americanas, através de um fundo local e que utiliza proteção contra variações cambiais (*hedge*), conforme a regulamentação aplicável às operadoras de saúde suplementar. Seu objetivo de rentabilidade é de CDI + 2,0% a.a. e a taxa de administração é de 0,50% ao ano, com taxa de performance de 20% sobre o que exceder 104% do CDI.

O fundo aproveitou o mês de fevereiro para aumentar sua parcela alocada em crédito: foram R\$ 17,7 milhões em novos investimentos, contra R\$ 9,8 milhões em vendas. A mesma estratégia do ANS IV foi adotada no ANS V, e as compras de papéis ligados a transportes, energia e saneamento predominaram (R\$ 11,7 mi, a uma média de IPCA + 4,51% a.a.)

No mês, o Unimed InvestCoop ANS V apresentou valorização de 0,58%, ou 433,7% da variação do CDI no mês. Desde seu início, em 05/06/2020, o ganho

acumulado é de 7,90%, equivalente a 550,5% do CDI do período. Ao final do mês, 80,6% do patrimônio estava investido em ativos de crédito privado, distribuído em 13 setores diferentes, e nas seguintes classes de ativos: 59,8% em debêntures, 10,4% de ativos emitidos por instituições financeiras, 7,5% em cotas de FIDC, e 2,9% em fundos de investimento no exterior.

Diante das incertezas geopolíticas e da diferença na velocidade da vacinação no Brasil, em relação às economias desenvolvidas, a estratégia de médio prazo não considera aumento relevante da parcela do PL exposta em investimentos no exterior, pelo menos até surgir um panorama mais claro das tendências da economia global.

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 36,2% estão alocados em ativos de rating AAA, 48,4% em ativos com rating entre AA+ e A, e 15,4% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB-, ou não têm rating atribuído.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	2	2,9%	168,2%	5,4
CDI +	63	72,9%	2,90%	3,3
IPCA +	17	15,4%	NTN-B + 2,64%	7,1
Cart. Crédito (CDI +)	82	91,2%	3,03%	4,0
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,74%	3,6

# Unimed InvestCoop

## FIC-FI MM Crédito Privado II

Nosso fundo destinado a receber as reservas livres das operadoras de saúde manteve a mesma estratégia em fevereiro, e ao final do mês seu patrimônio estava alocado da seguinte forma:

- 5,4% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior;
- 52,0% no fundo Vinci Multiestratégia FIM, que busca rentabilidade no longo prazo através de estratégias que impliquem risco de juros, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira, sendo vedadas a alavancagem e a exposição em renda variável;

### Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)

- 40,3% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços.

No mês de fevereiro, o fundo obteve rentabilidade de 0,24%, ou 174,7% do CDI. A valorização acumulada em 12 meses é de 1,25%, equivalente a 53,0% do CDI no período. Seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e a liquidez é D+30 e conta com taxa de administração de 0,50 % ao ano.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Signatory of:



Principles for  
Responsible  
Investment

Autorregulação  
ANBIMA

Gestão de Recursos